

Ebook: Extensão – Educação em Saúde  
Curso de Enfermagem - Universidade Católica de Brasília



**EXTENSÃO**

# **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS**



**INTERVENÇÕES  
DE ENFERMAGEM**



**Neuza Moreira de Matos  
(Organizadora)**

Brasília, DF  
Universidade Católica de Brasília - 2024

E24 Educação em saúde para crianças [recurso eletrônico] : intervenções de enfermagem / Neuza Moreira de Matos (organizadora) ; [disciplina] Extensão - Educação em Saúde, Curso de Enfermagem – Brasília, DF : Universidade Católica de Brasília, 2024.

Inclui referências bibliográficas.

Disponível em: <<https://ucb.catolica.edu.br>>.

ISBN 978-65-87629-46-9

1. Saúde da criança. 2. Educação em saúde. 3. Saúde pública. 4. Enfermagem. I. Matos, Neuza Moreira de. II. Extensão - Educação em Saúde.

CDU 614-053.2



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	6
<b>Instituição parceira:</b> Centro de Educação Infantil 03 de Brazlândia	9
<b>Instituição parceira:</b> Creche Frederico Ozanam da Ceilândia	13
<b>Instituição parceira:</b> Escola Maria de Nazaré da Samambaia	17
<b>Instituição parceira:</b> Centro Socioeducativo Santo Aníbal (creche) do Guará	21
<b>Instituição parceira:</b> Centro Social Luterano Cantinho do Girassol (creche) da Ceilândia	25
<b>Instituição parceira:</b> Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Mandacaru da Samambaia	30
<b>Instituição parceira:</b> Escolinha Beija-Flor de Taguatinga	34
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	38



## DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado às crianças das creches e escolas de educação infantil parceiras da extensão da Universidade Católica de Brasília.



## AGRADECIMENTO

Primeiramente, a Deus, pela vida e o propósito da extensão de ajuda ao próximo. À Universidade Católica de Brasília (UCB), pelo apoio e incentivo aos projetos de extensão. Ao coordenador da extensão, professor José Ivaldo, pela dedicação na construção, aplicação e avaliação da prática da extensão e pelo incentivo na construção deste ebook. Ao curso de enfermagem, na pessoa da coordenadora Daniella Sampaio, pelo apoio e incentivo na prática da extensão. Aos estudantes do 1º e 2º semestres do curso de Enfermagem pelo empenho e dedicação na construção do projeto de intervenção e na implementação da prática.



# APRESENTAÇÃO

Este livro apresenta as atividades práticas desenvolvidas em sete creches e escolas de educação infantil do Distrito Federal que são parceiras da extensão da Universidade Católica de Brasília. Foram selecionados sete Grupos da disciplina **Extensão - Educação em Saúde** que desenvolveram de forma envolvente e criativa atividades de educação em saúde para crianças na primeira infância escolar.

O livro mostrará o tema dos projetos de intervenção, os objetivos geral e específicos, os comentários dos estudantes sobre a prática, os banners que foram confeccionados e entregues em cada instituição, bem como as melhores fotos das atividades desenvolvidas nas creches e escolas por estudantes do curso de Enfermagem do 1º e 2º semestres, no segundo semestre de 2024.

Os banners foram apresentados pelos estudantes para uma banca de professores da extensão (docentes: JoséIVALDO, Álvaro e Adailton Almeida Mendonça), onde foram avaliados e escolhidos os sete melhores trabalhos desenvolvidos de forma prática na comunidade (extensão).

Todos os projetos desenvolvidos tiveram um projeto de intervenção escrito previamente com a supervisão da docente da disciplina **Extensão – Educação em Saúde**, a professora mestra Neuza Moreira de Matos, juntamente com o apoio e aprovação da coordenação pedagógica e diretoria de cada creche e escola.



**Professora Mestra  
Neuza Moreira de Matos**



# PREFÁCIO

A disciplina **Extensão – Educação em Saúde** foi ofertada pelo curso de Enfermagem para estudantes do 1º e 2º semestres da Universidade Católica de Brasília no 2º semestre de 2024, sendo ministrada pela docente Neuza Moreira de Matos, que realizou o acompanhamento teórico e a supervisão da atividade prática em diferentes instituições parceiras, em várias cidades-satélites do Distrito Federal.

Na disciplina, foi realizado o planejamento e a preparação de projetos de intervenção de enfermagem, como instrumento da ação educativa na saúde para diferentes faixas etárias, especialmente na primeira infância (até 5 anos de idade).

Os estudantes tiveram a oportunidade de executar de forma prática o trabalho educativo, como um futuro profissional de enfermagem da área de Educação em Saúde. Estudaram as diferentes correntes pedagógicas, diferentes temas educativos e suas aplicações na saúde e na enfermagem.

A disciplina mostrou os métodos e técnicas no processo de ensino-aprendizagem, conforme etapa do ciclo da vida; práticas pedagógicas na perspectiva da promoção da saúde e educação em saúde. O método utilizado na prática foi à pesquisa ação e o relato de experiência. A técnica escolhida como instrumento de ensino-aprendizagem foi a lúdica: jogo, brincadeira, teatro, fantoche, mímica, contação de histórias, dentre outros.

Os estudantes foram divididos em Grupos por afinidade e escolheram as instituições parceiras (creches e escolas de educação infantil) da extensão da Universidade Católica de Brasília, fizeram visitas e propuseram ações educativas práticas, articulando ensino-serviço-comunidade (extensão).

Durante a visita diagnóstica (primeira visita) à instituição parceira, os estudantes conheceram os problemas e discutiram soluções através da educação em saúde e intervenções de enfermagem. Em sala, e durante reuniões dos Grupos com a professora da disciplina, foi construído o projeto de intervenção. Esse projeto foi apresentado ao diretor e/ou ao coordenador pedagógico da instituição parceira, e as datas e o cronograma das atividades práticas a serem desenvolvidas na creche ou escola foram alinhados.



Os estudantes registraram a prática através da fotografia. Colheram a assinatura do termo de autorização de imagem com os pais, responsáveis ou da creche ou escola para poderem registrar à prática com as crianças. As fotos que aqui foram borradas não tiveram a autorização validada.

Os estudantes elaboraram um relato da experiência vivenciada na prática cotidiana na creche ou escola, incluindo comentários sobre essa vivência. Ao final dos encontros, confeccionaram um banner, que foi apresentado na Universidade Católica de Brasília a uma banca de professores da extensão para aprovação. Posteriormente, o banner foi entregue à instituição como produto final das intervenções realizadas na prática.

Os estudantes tiveram a oportunidade de planejar e implementar educação em saúde para a primeira infância em uma vivência da prática realizada em uma comunidade educativa. O projeto foi apoiado pela Universidade Católica de Brasília, através do coordenador do Núcleo de Extensão da Universidade, professor José Ivaldo.





# INSTITUIÇÃO PARCEIRA: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA

## Estudantes do curso de Enfermagem da UCB – Grupo 4:

- Andreza Sousa Silva – UC24102717
- Evilly Cristina Fleury da Cruz – UC2120016
- Geórgia Gabriela Figueroa Campos – UC24102395
- Halline Emily Lima dos Santos – UC24102058
- Thalyta Victoria Santos de França – UC24102064
- Lucas Gabriel Vaz – UC24102834





## **Tema do Projeto de intervenção:**

Explorando o mundo através do movimento: estratégias de atividades psicomotoras na primeira infância em crianças de 3 a 5 anos no centro de educação infantil 03 de Brazlândia.

## **Objetivo Geral:**

Promover o desenvolvimento integral das crianças de 3 a 5 anos, por meio de circuitos de psicomotricidade, estimulando a coordenação motora, o equilíbrio, a percepção espacial e as habilidades sociais, enquanto proporciona um ambiente lúdico e seguro para a exploração e superação de desafios.

## **Objetivos Específicos:**

- 1.** Promover habilidades sociais e de cooperação entre as crianças.
- 2.** Melhorar a coordenação motora global por meio de atividades que envolvem correr, saltar e escalar.
- 3.** Fomentar a autoconfiança ao superar desafios motores através de um circuito psicomotor.

## **Comentários dos estudantes sobre a prática:**

Mediante a aplicação do projeto, pôde-se evidenciar resultados positivos quanto ao desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças, bem como para com a equipe do estudo e equipe pedagógica. Além disso, pôde-se constatar a eficácia nas relações das crianças, desenvolvendo habilidades essenciais para a vida e aprendendo a interagir de maneira saudável com os outros. O estudo teve grande importância para a construção do conhecimento, e das formas de enfrentamento do desenvolvimento na primeira infância.



## Banner do Grupo 4:

### EXPLORANDO O MUNDO ATRAVÉS DO MOVIMENTO: ESTRATÉGIAS DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE BRAZLÂNDIA.

MATOS,N.M\*\*.; SOUZA,A.S.\*; CRUZ,E.C.F.\*; FIGUEROA,G.G.C.\*;  
LIMA,H.E.S.\*; VAZ,L.G.\*; SANTOS,T.V.F\*.

#### INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é essencial no crescimento da criança, integrando habilidades motoras e cognitivas. Ela promove consciência corporal, lateralidade, noção de espaço e tempo, além de aprimorar a coordenação motora. Quando estimulada desde cedo, ajuda na adaptação escolar, melhora a atenção, previne problemas comportamentais e fortalece a autoestima, unindo corpo, mente e emoções. Um pilar fundamental na educação infantil.

#### OBJETIVO

Promover o desenvolvimento integral das crianças de 3 a 5 anos por meio de circuitos de psicomotricidade, estimulando a coordenação motora, o equilíbrio, a percepção espacial e as habilidades sociais, enquanto proporciona um ambiente lúdico e seguro para a exploração e superação de desafios.



#### MÉTODO

O estudo em questão, terá quanto a natureza e aos procedimentos técnicos, a pesquisa-ação aplicada de caráter qualitativa, a qual será possível identificar os problemas em uma instituição, organizar um programa de ação para a resolução e acompanhamento dos resultados obtidos. Quanto aos objetivos abordados, será utilizado o método explicativo, afim de identificar os principais fatores que contribuíram para esse atraso psicomotor.



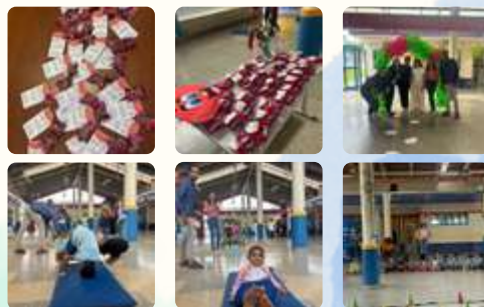
#### RESULTADOS/DISCUSSÃO

Após uma visita técnica, foram identificados problemas como atraso no desenvolvimento motor, hiperatividade, dificuldades de equilíbrio e coordenação motora. A equipe observou que esses desafios, com causas diversas, afetam habilidades motoras globais e finas. Para intervir, foi criado um circuito lúdico para estimular o desenvolvimento infantil. A aplicação mostrou resultados positivos, com maior engajamento das crianças, superação de limitações e melhorias no desenvolvimento motor e social. A experiência também contribuiu para o aprimoramento profissional da equipe, reforçando práticas para lidar com desafios da infância.



#### CONCLUSÃO:

A aplicação do projeto mostrou resultados positivos no desenvolvimento das crianças, melhorando habilidades físicas, emocionais e sociais, além de beneficiar a equipe pedagógica. Sugere-se ampliar estratégias e incluir oficinas presenciais com pais e profissionais, como psicólogos e pediatras, para reforçar a importância do tema. O estudo foi essencial para ampliar o conhecimento sobre o desenvolvimento na primeira infância.



Acadêmicos do 2º período de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília  
\*Docente do curso de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília e orientadora do trabalho.

#### REFERÊNCIA:

RODRIGUES, Karim Débora. *Psicomotricidade na Educação*. Ver. Pemo, Fortaleza, v. 3, n. 3, e. 2021. DOI: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo>. Acesso em: 03 set. 2024.





## Fotos dos estudantes do curso de Enfermagem da UCB - Grupo 4





# INSTITUIÇÃO PARCEIRA: CRECHE FREDERICO OZANAM DA CEILÂNDIA

## Estudantes do curso de Enfermagem da UCB – Grupo 9:

- Ana Clara Santos Oliveira – UC24101114
- Ana Luísa Feitosa de Sousa Vieira – UC24101828
- Ana Luísa Ferreira Bomfim – UC24101156
- Gustavo Santos Mamede – UC24102843
- Manuella Luísa Oliveira da Silva – UC24101351
- Rafaela Rodrigues Montalvão – UC24100926





## **Tema do Projeto de intervenção:**

Infância saudável - promoção de métodos educativos e lúdicos que visam conscientizar as crianças na primeira infância do Instituto Frederico Ozanam sobre a importância da higiene corporal para prevenção de doenças infecciosas.

## **Objetivo geral:**

Identificar, por meio de visitas na unidade escolar, problemas que podem ser diagnosticados a partir do contexto local e que a extensão universitária possa contribuir para a erradicação deles.

## **Objetivos específicos:**

1. Trabalhar com as crianças da turma Maternal II, com 3 anos de idade, atividades lúdicas que ensinem ações de higiene.
2. Orientar as crianças quanto a necessidade e importância do hábito da escovação dos dentes para a promoção da saúde bucal.

## **Comentários dos estudantes sobre a prática:**

Cada sorriso e abraço ao final das atividades supre o cansaço criado durante as intervenções. Investir na educação nunca é demais, principalmente nas primeiras fases onde se adquire mais conhecimentos que irão ter resultados definitivos.

O projeto demonstrou a importância da higiene corporal na primeira infância, não apenas como uma prática essencial para a saúde, mas também como um fator fundamental no desenvolvimento das crianças.





## Banner do Grupo 9:



### INFÂNCIA SAUDÁVEL: PROMOÇÃO DE MÉTODOS EDUCATIVOS E LÚDICOS QUE VISAM CONSCIENTIZAR AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA DO INSTITUTO FREDERICO OZANAM, SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE CORPORAL PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS.

OLIVEIRA,A.C.S.\*; VIEIRA,A.L.F.S.\*; BOMFIM,A.L.F.\*; MAMEDE,G.S.\*;  
OLIVEIRA,M.L.S.\*; MONTALVÃO,R.R.\*; MATOS,N.M.\*\*;

#### INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 afetou o desenvolvimento psicossocial de crianças nascidas entre 2019 e 2021, que vivenciaram isolamento e incertezas. Experiências iniciais em um ambiente saudável, com afeto e brincadeiras, são essenciais para a formação adulta. O projeto utiliza métodos lúdicos para destacar a importância da saúde básica e hábitos de higiene, mitigando os impactos da pandemia no desenvolvimento emocional e psicológico infantil.

#### OBJETIVO GERAL

Diagnosticar problemas locais na unidade escolar e propor soluções por meio da extensão universitária.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

-Realizar atividades lúdicas para ensinar práticas de higiene a crianças de 3 anos;



#### METODOLOGIA

A proposta utilizou pesquisa-ação com atividades lúdicas e práticas para crianças de 3 anos, abordando higiene corporal e bucal. As atividades incluíram a apresentação do tema, práticas de lavagem das mãos com tinta guache, ensino de escovação dental com uma maquete bucal e a encenação da importância do banho por meio de músicas e circuitos lúdicos.



#### RESULTADOS/DISCUSSÃO

O projeto visou promover hábitos de higiene corporal em crianças, destacando sua importância na prevenção de doenças, conforme a OMS. Utilizou atividades lúdicas, como músicas, vídeos e brincadeiras, para ensinar técnicas de lavagem das mãos, escovação dental e banho. Materiais pedagógicos, como tinta guache e maquetes bucais, apoiaram o processo educativo. A avaliação foi contínua, com ajustes nas estratégias, contribuindo para o aprimoramento das competências da equipe no planejamento e execução das atividades.



#### CONCLUSÃO

O projeto destacou a importância da higiene corporal na primeira infância, não só como prática essencial para a saúde, mas também como fator crucial para o desenvolvimento infantil. Investir na educação nas primeiras fases é essencial para resultados duradouros.

REFERÊNCIAS  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Guia de cuidados com a higiene na primeira infância. 2. ed. Genebra: OMS, 2022.



\*Acadêmicos do 2º período de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília.

\*\* Docente do curso de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília e orientadora do trabalho.



## Fotos dos estudantes do curso de Enfermagem da UCB - Grupo 9







# INSTITUIÇÃO PARCEIRA: ESCOLA MARIA DE NAZARÉ DA SAMAMBAIA

## Estudantes do curso de Enfermagem da UCB – Grupo 13:

- Déborah Freitas de Assis – UC23102736
- Eduarda Sousa de Sá – UC24102860
- Giulia Barbosa Bandeira Cortez – UC24103200
- Iago Henrique Pedro Alves Monteiro – UC24103059
- Maria Clara Lucas do Nascimento – UC24100702





## **Tema do Projeto de intervenção:**

Intervenções de Enfermagem na Conscientização da Higiene de Crianças na Creche Maria de Nazaré, no Distrito Federal.

## **Objetivo geral:**

Desenvolver intervenções de Enfermagem na conscientização da higiene de crianças na Creche Maria de Nazaré, Distrito Federal.

## **Objetivos específicos:**

1. Conscientizar as crianças sobre a importância da higiene pessoal, através de atividades lúdicas e dinâmicas participativas.
2. Estimular a autonomia das crianças sobre o autocuidado e higiene pessoal com a prática de escovação e caixa misteriosa de cuidados pessoais.
3. Construir uma rotina de higiene pessoal (corporal e oral) através de todas as atividades desenvolvidas como: teatro de fantoches, práticas lúdicas e roda de música.

## **Comentários dos estudantes sobre a prática:**

O projeto oportunizou ao Grupo realizar atividades com crianças que visavam a saúde pessoal e coletiva, ao qual nos desafiamos ao elaborar atividades lúdicas e variadas para a realização e apresentação das temáticas propostas, visando também prestar auxílio à Associação a qual um dos pedidos havia sido sobre a pediculose/piolho, que teve uma atenção a mais do Grupo em sua realização. Pudemos observar a mudança nas ações das crianças referentes autocuidado, assim como para além do que foi aprendido no local, notamos que elas também levavam o que aprendiam para casa. Além de reforçar o ensino sobre a higiene pessoal e os cuidados a serem tomados, buscamos enfatizar a importância da autonomia da criança, assim podendo não somente ensinar os cuidados, mas vê-las praticar e ter o conhecimento das práticas.

As atividades realizadas demonstraram que a combinação de criatividade e educação é eficaz para conscientizar sobre temas importantes como higiene corporal, higiene das mãos, prevenção de pediculose e higiene bucal. A participação ativa das crianças e profissionais foi um reflexo do impacto positivo das intervenções, evidenciado tanto pelo interesse despertado durante as atividades quanto pelo retorno apresentado nos encontros seguintes. Além disso, o projeto contribuiu para a formação de hábitos de autocuidado e cidadania desde cedo, alinhando-se à ideia de que ambientes educativos podem ser espaços transformadores para a promoção da saúde e bem-estar.

Apesar do tempo limitado, os resultados obtidos evidenciam a relevância e a eficácia do trabalho realizado, ressaltando a importância de iniciativas como essa para fortalecer a saúde infantil e fomentar hábitos saudáveis que perdurarão na vida das crianças



## Banner do Grupo 13:



# INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO DA HIGIENE DE CRIANÇAS NA CRECHE MARIA DE NAZARÉ, NO DF

ASSIS,D.F; \* SÁ,E.S; \* CORTEZ,G.B; \* MONTEIRO,I.H.P.A; \*  
NASCIMENTO,M.C.L; \* MATOS,N.M\*\*



### Introdução

De acordo com a visita de inspeção à Creche Maria de Nazaré, localizada na Samambaia no Distrito Federal, a maior problemática identificada foi com relação a promoção de autonomia e educação de higiene pessoal e coletiva das crianças, de acordo com Maciel et al. (2010), conforme do decorrer do projeto e as cinco visitas realizadas na instituição esperamos proporcionar o conhecimento básico sobre limpeza além de estimular o senso crítico nas crianças e da comunidade escolar, como cita Maciel et al "A promoção da educação para a saúde na escola tem também como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício da cidadania". (Maciel et al., 2010, p. 394). Logo percebe-se a importância da educação em saúde ligada a educação infantil para também prevenção à continuação de doenças e infecções. Ademais, os processos de aprendizagem auxiliam positivamente na habilidade das crianças e da comunidade para escolhas mais conscientes e responsáveis.

### Objetivo

Desenvolver intervenções de Enfermagem na conscientização da higiene de crianças na Creche Maria de Nazaré

### Discursão

O projeto Intervenções de Enfermagem na Conscientização da Higiene de Crianças na Creche Maria de Nazaré, no Distrito Federal, foi realizado desde 29 de agosto até dia 26 de novembro de 2024, com um encontro por semana, sendo muito bem recebido pelas crianças e profissionais atuantes. Em virtude disso, o processo da intervenção ocorreu em quatro partes, divididas entre -higiene corporal, higiene das mãos, prevenção contra pediculose/piolho e higiene bucal.

Visamos apresentar às crianças formas lúdicas e variadas de comunicação, como, fantoches, caixa misteriosa, rodas de música, tinta guache e manequim de boca com jacaré interativo para que o objetivo inicial fosse alcançado, sendo esse, conscientizar as crianças sobre a importância da higiene pessoal estimulando sua autonomia a partir de uma rotina de autocuidado.

Como resultado, a participação das crianças e profissionais atuantes foi muito satisfatória, com perguntas, interações e curiosidades sobre as atividades realizadas. Ao longo das atividades algumas alterações viram-se necessárias para uma realização mais efetiva na prática. O projeto se mostrou eficaz na sua implementação, ao qual, mesmo que em seu pouco tempo de duração houveram alguns retornos das crianças sobre atividades já realizadas e o despertar delas para que realizássemos mais visitas.

### Metodologia

Por meio do método pesquisa e ação, De acordo com a problemática apontada e vista pela escola, voltaremos nossas atividades para as crianças durante uma média de 20 a 30 minutos ao dia de visita, fazendo uma rotação nas 5 salas apresentadas. Cada dia conta com uma temática e práticas diferentes, trabalhando assim, mais formas de aprender.



### Conclusão

O projeto envolveu atividades lúdicas com crianças para promover a saúde pessoal e coletiva, com foco na pediculose. Além de ensinar higiene pessoal, as atividades incentivaram a autonomia das crianças, permitindo que praticassem o que aprenderam. A participação ativa das crianças e profissionais evidenciou o impacto positivo do projeto, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis e a promoção de cidadania e saúde. Mesmo com o tempo limitado, os resultados mostraram a eficácia da iniciativa em fortalecer a saúde infantil e incentivar práticas de autocuidado.

\*Academicos do 2º período de Enfermagem da  
Universidade Católica de Brasília

\*\*Docente do curso de Enfermagem da Universidade  
Católica de Brasília e orientadora do trabalho







## Fotos dos estudantes do curso de Enfermagem da UCB - Grupo 13





# INSTITUIÇÃO PARCEIRA: CENTRO SOCIOEDUCATIVO SANTO ANÍBAL (CRECHE) DO GUARÁ

## Estudantes do curso de Enfermagem da UCB – Grupo 14:

- Ana Luísa Santos Silva – UC 20100231
- Carla Alessandra Almeida de Oliveira – UC 24201287
- Dayanne Rodrigues Da Silva – UC 24202162
- Gabriele de Jesus Ramos – UC 24201683





## **Tema do Projeto de intervenção:**

Saúde sustentável nas escolas para crianças e adolescentes.

## **Objetivo geral:**

Implementar práticas de higiene e redução no desperdício de alimentos para crianças e adolescentes.

## **Objetivos específicos:**

1. Ensinar a higienização pessoal correta, através de atividades e roda de conversa.
2. Criar hábitos alimentares saudáveis e estimular o consumo integral dos alimentos, a fim de evitar desperdício através da implementação de uma rotina de cuidados com a horta (adubação, plantio, preparação do solo e rega).
3. Orientar quanto ao desperdício alimentar, por meio de painel educativo e receitas que usem os alimentos integralmente.

## **Comentários dos estudantes sobre a prática:**

O projeto de extensão foi realizado no Centro Socioeducativo do Guará II evidencia os benefícios proporcionados tanto para as crianças quanto para a instituição. Durante as oficinas, as crianças tiveram a oportunidade de aprender de forma prática e lúdica sobre temas essenciais, como sustentabilidade, alimentação saudável, higiene pessoal e o reaproveitamento de alimentos.

Através da atividade de criação de hortas com materiais reaproveitados e o incentivo à montagem de pratos equilibrados, as crianças não apenas absorveram conhecimentos valiosos para a sua saúde, mas também desenvolveram habilidades para aplicar esses conceitos no cotidiano. A prática da horta, tanto em casa quanto na própria instituição, foi uma ferramenta pedagógica eficaz para fortalecer a conexão das crianças com a natureza, além de promover o aprendizado sobre o ciclo de vida das plantas e o autocuidado.

O ensino sobre a alimentação saudável, a separação do lixo e o reaproveitamento de alimentos ajudou a criar uma mentalidade mais responsável e consciente, essencial para o futuro das crianças e para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável. Através das dinâmicas e oficinas, a instituição também foi beneficiada com o fortalecimento da relação das crianças com o ambiente ao seu redor, e a sensibilização para práticas saudáveis e sustentáveis.

Esse projeto proporcionou um impacto positivo, ampliando os horizontes educacionais da comunidade e estimulando a adoção de hábitos mais saudáveis e ambientalmente responsáveis, contribuindo para o bem-estar coletivo.





## Banner do Grupo 14:



# GRUPO 14

## Projeto de Extensão

OLIVEIRA,C.A.A.; SILVA,D.R.; ANDRADE,G.J; SILVA,A.L.S



### INTRODUÇÃO

O projeto de extensão foi realizado em uma instituição não – governamental, de assistência social, que oferta serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, localizada no polo de modas guará II Brasília DF. As iniciativas foram planejadas a partir de uma abordagem participativa, envolvendo as integrantes do grupo juntamente com a diretora e coordenadora analisando as necessidades da instituição, por meio dessa análise foram elaboradas oficinas com temas sobre alimentação saudável, não desperdício dos alimentos, higiene pessoal para adolescentes e plantação de hortas envolvendo a sustentabilidade, cada oficina foi realizada de acordo com a idade das crianças. Nossa finalidade era criar um impacto positivo e duradouro na vida das crianças e passar nossos conhecimentos para elas de forma lúdica e divertida.



Oficina 1 - horta em casa



Oficina 3 - não desperdício

### OBJETIVOS

- Mostrar formas sustentáveis de cultivar uma horta.
- Ensinar métodos de alimentação saudável e como não desperdiçar alimentos.
- Promover ações educativas sobre higiene pessoal.



Oficina 2 - alimentação saudável



Oficina 3 - não desperdício

### MÉTODO

Métodos utilizados foram rodas de conversa, dinâmicas, contação de histórias e realização de oficinas. As intervenções foram feitas de forma coletiva através de cinco encontros, com alunos divididos conforme a idade e em temas específicos.



Oficina 5 - horta escolar



Oficina 4 - higiene pessoal

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nosso Projeto obteve excelentes resultados em todas as oficinas ofertadas.

Realizamos atividade de horta em casa onde cada participante pode plantar sua muda e levar para casa, foi ensinando como cuidar de cada muda em ambiente residencial.

Realizamos as oficinas de Alimentação Saudável e Como utilizar todos os ingredientes para uma alimentação sustentável. Oferecemos palestra e jogos sobre Higiene Pessoal onde os adolescentes atendidos ficaram muito empolgados com o tema e participaram bastante.

Oferecemos a instituição a construção da Horta Fixa onde ensinamos as crianças atendidas a plantar mudas de hortaliças e os seus respectivos cuidados.

Fomos bem recebidas por todos os colaboradores da instituição.

### CONCLUSÃO

Nosso projeto de extensão gerou um impacto positivo, promovendo práticas sustentáveis e educativas entre as crianças atendidas. Por meio de oficinas interativas, plantação de hortas, alimentação saudável e higiene pessoal, contribuimos para a conscientização e o desenvolvimento de hábitos que fortalecem o vínculo com a sustentabilidade e o cuidado com o próximo.

### REFERÊNCIAS:

SANTO ANÍBAL. Santo Aníbal. [Instituto Social de Educação e Cultura]. [2020]. Disponível em: <<https://www.santoanibal.org.br>>. Acesso em: 1 dez. 2024.

Acadêmicas do 2º período de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília e orientadora do trabalho.



## Fotos dos estudantes do curso de Enfermagem da UCB - Grupo 14







# INSTITUIÇÃO PARCEIRA: CENTRO SOCIAL LUTERANO CANTINHO DO GIRASSOL (CRECHE) DA CEILÂNDIA

## Estudantes do curso de Enfermagem da UCB – Grupo 16:

- Giovana Maria Feitosa Nogueira – UC24100063
- Murilo Rocha da Mata – UC24103471
- Viviane Pereira de Sousa – UC2410029
- Jaqueline de Santana Reis – UC22200332
- Gilberlandia Feitosa Pessoa – UC24100144
- Wesley Santos Castelo Branco de Oliveira – UC24202367





## Tema do Projeto de intervenção:

Educação em Saúde, no âmbito da educação infantil, na faixa etária de 1 a 3 anos.

## Objetivo geral:

Incentivar a educação em saúde na educação infantil para crianças de 1 a 3 anos, através de atividades lúdicas e interativas que estimulem hábitos saudáveis, a compreensão sobre higiene bucal e a importância da alimentação equilibrada, envolvendo educadores e familiares no processo de formação de uma cultura de saúde desde os primeiros anos de vida.

## Objetivos específicos:

1. Promover o conhecimento básico sobre alimentação saudável, fazendo o uso de atividades lúdicas e interativas para estimular o consumo de frutas legumes e alimentos naturais.
2. Orientar quanto aos cuidados com os piolhos e também a forma adequada de higiene bucal, bem como a forma correta de escovação e os cuidados com dentes, dentre eles evitar o consumo exagerado de doces.
3. Orientar educadores da educação infantil, através de palestras, sobre como proceder corretamente em casos de quedas utilizando primeiros socorros e como reconhecer adequadamente situações de emergência. Além do mais, capacitá-los a promover um ambiente seguro e saudável para as crianças sob sua responsabilidade

## Comentários dos estudantes sobre a prática:

Participar ativamente do projeto de pesquisa sobre 'Educação em Saúde no Âmbito da Primeira Infância' foi uma experiência profundamente transformadora para o nosso desenvolvimento tanto acadêmico quanto pessoal, e teve um impacto significativo na nossa formação como futuros profissionais. Trabalhar diretamente com crianças de 1 a 3 anos foi um desafio enriquecedor, pois permitiu não apenas aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação, mas também entender de forma mais sensível e real as necessidades e particularidades dessa faixa etária.



A experiência nos fez perceber a importância de promover a educação em saúde desde os primeiros anos de vida, quando as crianças estão em pleno processo de formação e desenvolvimento. A chance de oferecer orientações sobre saúde, higiene e alimentação saudável para essas crianças, além de ministrar treinamento em primeiros socorros para educadores, proporcionou um aprendizado valioso sobre a importância de comunicar informações de maneira acessível, prática e, sobretudo, empática.

A experiência de adaptar conceitos técnicos e científicos para um público tão jovem, bem como para educadores que atuam diretamente com eles, nos ensinou a importância de simplificar as informações sem perder a clareza e a profundidade. Além disso, a prática de trabalhar em conjunto com educadores e familiares para criar um ambiente seguro e saudável foi fundamental para aprimorar minhas habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

Foi uma oportunidade única de colaborar com profissionais que, assim como nós, estavam comprometidos em promover o bem-estar das crianças, o que fortaleceu nossa capacidade de adaptação e de ouvir as necessidades do outro. Esse processo colaborativo nos ensinou a importância de envolver a comunidade escolar de maneira integral, criando uma rede de apoio que favoreça o desenvolvimento saudável das crianças.

A experiência também ampliou nossa visão sobre o impacto que ações educativas podem ter na vida das crianças e de suas famílias, reforçando a relevância da educação em saúde como ferramenta de transformação social. Sentimos que essa vivência, tanto no contato direto com as crianças quanto na orientação dos educadores, nos preparou para ser profissionais mais sensíveis e competentes, capazes de comunicar, educar e transformar realidades com um olhar atento para as necessidades de cada indivíduo e Grupo.



## Banner do Grupo 16



Universidade Católica de Brasília

### Educação em saúde

## NA CRECHE CANTINHO DO GIRASSOL

na faixa etária de 1 a 3 anos

CURSO : ENFERMAGEM

INTEGRANTES: Giovana M. Feitosa, Viviane Pereira, Gilberlandia, Murilo Rocha, Jaqueline Reis e Wesley Santos

#### Introdução :

A primeira infância é um período essencial de rápido desenvolvimento, onde a educação em saúde deve ser sólida e acessível. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as práticas de saúde nessa fase precisam pontuar aspectos como higiene, nutrição, prevenção de doenças e autocuidado, fundamentais para a padronização de hábitos saudáveis (OMS, 2019). Incentivar a educação em saúde na educação infantil para crianças de 1 a 3 anos, através de atividades lúdicas e interativas com as crianças que estimulem hábitos saudáveis, a compreensão sobre higiene bucal e a importância da alimentação equilibrada, a prevenção da Pediculose e palestras educativas, envolvendo primeiros socorros e a febre na primeira infância, com as educadoras no processo de formação de uma cultura de saúde desde os primeiros anos de vida.



#### Festa da primavera - "Barraquinha". Tema : Higiene Bucal e Pintura



Utilizamos a barraquinha da saúde bucal, para promover por meio de cartazes e atividades lúdicas com as crianças, mostrando a importância da higiene bucal, além de explicar e interagir com as crianças por meio da distribuição de dentinhos de brinquedo, para que elas identifiquem a sujeira ou cárie no dente e façam a higiene corretamente. Recebendo uma lembrancinha de mini dentinhos e pintura das mãos com tinta.



#### Palestra sobre " Primeiros Socorros" Tema : Palestra "Primeiros Socorros" com as Educadoras.



Realizamos uma palestra interativa, com as educadoras, sobre os acidentes mais comuns no ambiente escolar e sobre como proceder diante da situação. Primeiramente, fizemos uma introdução detalhada sobre o tema. Explicamos sobre a maneira de agir, quais condutas seguir e o que evitar em casos de acidentes, assim como a importância de manter a calma, e proteger a vítima. Ao término da palestra, fizemos uma dinâmica com as educadoras, com perguntas relacionadas ao tema e com a explicação, contendo chocolate como brinde das vencedoras.



#### Teatro Sobre a Pediculose Tema: Teatro sobre prevenção da Pediculose



A apresentação de um teatro lúdico sobre piolhos revelou-se uma estratégia eficaz para transmitir informações de maneira leve e compreensível. As crianças demonstraram curiosidade e engajamento, assimilando os cuidados essenciais para evitar a propagação desses parasitas, além de interagirem por meios dos fantoches.



#### Palestra sobre " Febre na primeira infância "



Foi realizada uma Palestra sobre a febre, esclarecendo suas causas, pontuando acerca da febre causada por erupção dentária. Esclarecemos formas de conduta, precauções e sobre tratamentos não medicamentosos. Abrimos um espaço para possíveis dúvidas e questionamentos, que foram respondidos clinicamente, por duas enfermeiras, que nos ajudaram a esclarecer e explicar sobre o tratamento não medicamentoso, ao final, houve uma dinâmica com brindes.



#### Véspera do Carnaval



Foi realizado dinâmicas e brincadeiras com as crianças, atividades simples, divertidas e interativas, que estimularam o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional dos pequenos. Brincadeiras envolvendo movimento, música e interação. Realizamos dinâmicas de roda para promover a interação com os colegas e com os adultos de forma lúdica.



#### Conclusão :

O Projeto alcançou plenamente seus objetivos, promovendo uma cultura de saúde desde os primeiros anos de vida por meio das atividades realizadas, que incentivaram hábitos saudáveis entre as crianças: como a higiene bucal, alimentação saudável e a prevenção da pediculose. Aos profissionais educacionais, como as professoras, atingimos o objetivo de esclarecer dúvidas sobre a " Febre na primeira infância " e sobre os " Primeiros socorros". Perante a isso, o Projeto foi uma experiência profundamente transformadora para o nosso desenvolvimento tanto acadêmico quanto profissional.





## Fotos dos estudantes do curso de Enfermagem da UCB - Grupo 16





# INSTITUIÇÃO PARCEIRA: CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - CEPI MANDACARU DA SAMAMBAIA

## Estudantes do curso de Enfermagem da UCB – Grupo 19:

- Sarah Keller Venis de Abreu – UC24201532
- Maria Luisa Soares Teixeira – UC24201619
- Anistelly Silva de Souza – UC24201496
- Natalya Carla dos Passos Godoi – UC24201666
- Rayssa Chagas Viana – UC24201592





## Tema do Projeto de intervenção:

Intervenções de enfermagem nos cuidados de higiene pessoal na infância da Creche CEPI Mandacaru.

## Objetivo geral:

Implementar intervenções de enfermagem nos cuidados de higiene pessoal na infância.

## Objetivos específicos:

1. Orientar sobre a importância da higienização corporal, juntamente com o desenvolvimento da autonomia infantil e conscientização sobre toques inoportunos através de musicalização.
2. Incentivar, por meio de atividades interativas, a importância da limpeza de mãos e os malefícios do compartilhamento excessivo de objetos de forma prática e lúdica.
3. Explicar sobre a necessidade da saúde bucal no processo primário do desenvolvimento humano.

## Comentários dos estudantes sobre a prática:

Este estudo detalhou o processo de incentivo a práticas de higiene pessoal, como lavagem das mãos, prevenção da pediculose, cuidados ao compartilhar objetos pessoais e cuidados com a saúde oral entre crianças na primeira infância. Ficamos contentes em trabalhar com esta faixa etária, pois a conscientização e o incentivo a hábitos de higiene são essenciais e é nesta fase que os costumes começam a ser estabelecidos e incorporados na vida de uma pessoa, causando efeitos significativos na saúde a longo prazo.

Ademais, a vivência obtida durante este processo foi extremamente recompensadora, já que o afeto recebido pelas crianças transformava todos aqueles momentos em algo leve e prazeroso.

Outrossim, a possibilidade de contribuir para a educação sobre higiene desde os primeiros anos de vida não só favorece o bem-estar infantil, mas também a saúde coletiva. Por fim, é importante enfatizar que as crianças se recordam de tudo que é dito e demonstrado a elas.

Os pequenos sempre desejam interagir, manejar e tocar nos objetos que apresentamos. Eles expressam grande interesse no que é dito e expressam respeito por meio de manifestações como: “Tia, eu gosto da senhora!”, “Vocês vão voltar?”, “Sua roupa é linda”. Todo esse afeto tornou todo o processo — teórico, prático, o trabalho manual, além do investimento financeiro e mental — ainda mais gratificante.





## Banner do Grupo 19

# Mãndacaruzinhos EM AÇÃO

## Intervenções de enfermagem nos cuidados de higiene pessoal na primeira infância

ABREU,S.K.V.\*; TEIXEIRA,M.L.\*; SOUZA,A.S.\*; GODOI,N.C.P.\*; VIANA,R.C.R\*; Msc. MATOS,M.N.\*\*

### INTRODUÇÃO

A higiene na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças, prevenindo doenças e promovendo o bem-estar geral. Segundo Pedrotti et al. (2020), a educação em saúde deve ser implantada desde cedo, pois é na idade pré-escolar que as crianças assimilam melhor as informações sobre hábitos higiênicos. Nesse sentido, a criação de um ambiente escolar saudável é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos (OMS, 2020). Desse modo, o foco desse trabalho de extensão visa contribuir e sanar problemáticas relacionadas à higiene pessoal encontradas dentro do ambiente escolar no Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Mandacaru.

### OBJETIVOS

Orientar sobre a importância da higienização corporal, juntamente com o desenvolvimento da autonomia infantil, incentivar a importância da limpeza de mãos e os malefícios do compartilhamento excessivo de objetos. e explicar sobre a necessidade da saúde bucal no processo primário do desenvolvimento humano.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O projeto obteve resultados muito satisfatórios. Durante as intervenções, não tivemos grandes contratempos que modificaram o cronograma inicial. Foram utilizadas matérias como: balões, tinta, sabão, música, bolha de sabão, brincadeiras coletivas e individuais. Durante todo o período, as crianças e os funcionários da instituição se mostraram satisfeitos e participativos.

### METODOLOGIA

Método de pesquisa ação, com utilização de atividades lúdicas, musicalização, trabalho em grupo, materiais didáticos e uma peça teatral para o ensinamento da importância de hábitos higiênicos. A programação conta com cinco encontros presenciais, em cada um foi abordado um assunto com um foco específico: a primeira e segunda vivência direcionando a higienização das mãos e o compartilhamento de objetos, terceiro e quarto período focando na higiene corporal e pediculose e a quinta e último dia com uma peça teatral com extensionistas e alunos contextualizando a necessidade da saúde bucal.

### CONCLUSÃO:

Ficamos contentes em trabalhar com esta faixa etária de 2 a 3 anos, pois a conscientização e o incentivo a hábitos de higiene são essenciais e é nesta fase que os costumes começam a ser estabelecidos e incorporados na vida de uma pessoa, causando efeitos significativos na saúde a longo prazo. A experiência obtida durante este processo foi extremamente recompensadora, já que o afeto recebido pelas crianças transformava todos aqueles momentos em algo leve e prazeroso.



### REFERÊNCIAS:

- PEDROTTI, S. P. et al. Abordagem e aplicação de hábitos de higiene na educação infantil. UNICRUZ-RS, 2020. [Acesso em: 17 set. 2024]. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/cs/abordagem%20e%20aplicacao%20de%20habit%20de%20higiene%20na%20educacao%20infantil.pdf>
- Organização Mundial da Saúde. (2020). Diretrizes para a prevenção de infecções e controle em escolas. Genebra: OMS.

\* Acadêmicos do 1º período de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília.  
\*\* Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília e orientadora do trabalho.







## Fotos dos estudantes do curso de Enfermagem da UCB - Grupo 19





# INSTITUIÇÃO PARCEIRA: ESCOLINHA BEIJA-FLOR DE TAGUATINGA

## Estudantes do curso de Enfermagem da UCB – Grupo 20:

- Aime Souza Bispo – UC24202851
- Bruna Vanessa Martins Rodrigues – UC24202885
- Fernanda Brena da Silva Barbosa – UC24203026
- Nicolle Barbosa Araújo – UC24202887
- Tainá Guimarães de Souza – UC24202808





## Tema do Projeto de intervenção:

Intervenção da Enfermagem nos desenvolvimentos psicomotores e na Higiene Infantil da Escolinha Beija-Flor.

## Objetivo geral:

Incentivar as crianças a desenvolver a psicomotricidade, hábitos de higiene e estimular a higienização correta.

## Objetivos específicos:

1. Promover práticas de higiene, por meio de dinâmicas, brincadeiras e músicas.
2. Promover dinâmicas e brincadeiras que estimulam o desenvolvimento psicomotor.
3. Realizar jogos interativos relacionados às práticas de higiene e desenvolvimento motor.

## Comentários dos estudantes sobre a prática:

Destacamos na atividade prática da disciplina Educação em Saúde a importância de levar informações de forma simples e acessível para as crianças da Escolinha Beija-Flor.

A apresentação foi elaborada de maneira lúdica, interativa e divertida, com o objetivo de manter as crianças entretidas e concentradas durante a explicação. Além disso, ressaltamos a necessidade de ampliar a oferta de palestras lúdicas nas escolas de primeira infância, com o intuito de conscientizar as crianças sobre questões de saúde, higiene, sociais e ambientais relevantes, como, por exemplo, a prevenção da dengue.

A prática utilizada durante a atividade mostrou de forma educativa como é importante que as crianças aprendam a identificar e agir em situações como a presença de água parada, evitando a propagação do mosquito. Esse tipo de abordagem permite sensibilizar desde cedo as novas gerações sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e a saúde coletiva. Tendo como segundo exemplo incentivamos a maneira correta de higiene bucal, com teatro e música, fazendo com que o conhecimento necessário chegasse às crianças de maneira lúdica e envolvente.

É de imensa gratidão que participamos do aprendizado das crianças, tendo em vista que os tópicos abordados contribuíram de maneira significativa para a formação de seu desenvolvimento pessoal e social.





## Banner do Grupo 20



### INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E NA HIGIENE INFANTIL DA ESCOLINHA BEIJA FLOR.

SOUZA, T.G.\*; MATOS, N.M.\*\*; BISPO, A.S.\*; ARAÚJO, N.B.\*; BARBOSA, F.S.\*; RODRIGUES, B.V.\*

#### INTRODUÇÃO

A enfermagem infantil aborda questões essenciais para o bem-estar das crianças, como o desenvolvimento psicomotor, higiene bucal e prevenção da dengue. Estimular habilidades motoras e cognitivas na primeira infância é crucial para o crescimento saudável, enquanto a higiene bucal previne problemas dentários. Conscientizar sobre a prevenção da dengue também é importante, pois promove responsabilidade social e cuidado com o meio ambiente. Esses temas ajudam as crianças a desenvolver hábitos saudáveis que os acompanharão ao longo da vida.

#### METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, integrando teoria e prática de forma lúdica e dinâmica para promover o conhecimento e a reflexão nas crianças. Abordamos temas como higiene bucal, utilizando fantoches, e desenvolvimento psicomotor, com atividades físicas sobre animais. Também trabalhamos a prevenção da dengue por meio de fantasias e um jogo de dança, visando conscientizar as crianças e estimular seu desenvolvimento motor.

#### OBJETIVO

Incentivar as crianças a desenvolver a psicomotocidade e estabelecer bases sólidas para a criação de hábitos corretos de higiene bucal que permanecerá durante toda a vida, garantindo a qualidade de vida das crianças.



#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o projeto, identificou-se escovação bucal inadequada, dificuldades motoras e falta de conhecimento sobre a prevenção da dengue nas crianças. Após a implementação de estratégias, as crianças adotaram melhores hábitos de higiene bucal, melhoraram no desenvolvimento psicomotor e se mostraram mais conscientes sobre a prevenção da dengue, atingindo os objetivos do projeto.



#### REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Natália Rodrigues; SILVA, Caroline Vaz da. "A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil". Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/722/AIMPOR~1.PDF?sequence=1>. Acessado em 15 de outubro de 2024.
- MORAES, A. Higiene e saúde na infância. Rio de Janeiro: Editora Saúde, 2010.

\* Acadêmicos do 1º período de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília

\*\* Docente do curso de Enfermagem da Universidade Católica de Brasília e orientadora do trabalho

#### CONCLUSÕES

Durante o projeto, observou-se que muitas crianças apresentavam escovação bucal inadequada ou até a ausência desse hábito, dificuldades no desenvolvimento psicomotor e falta de conhecimento sobre medidas preventivas da dengue. A partir dessa análise, estratégias foram implementadas para melhorar esses aspectos. Como resultado, as crianças adotaram novos hábitos de higiene bucal, apresentaram avanços no desenvolvimento motor e demonstraram maior conscientização sobre a prevenção da dengue, atingindo os objetivos esperados do projeto.





## Fotos dos estudantes do curso de Enfermagem da UCB - Grupo 20





# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Isabelle de Vasconcellos Corrêa dos e FERRARO, Alexandre Archanjo. A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças. **Revista Paulista de Pediatria** [online], v. 36, n. 03, p. 337-344, 2018.

BELELA-ANACLETO, A. S. C.; Peterlini, M. A. S.; Pedreira, M. L. G. Hand hygiene as a caring practice: a reflection on professional responsibility. **Revista Brasileira de Enfermagem** [Internet], v. 70, n. 2, p. 442-445, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0189>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos/Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: Anvisa, 2009.105p.

BRASIL. Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Alimentação Escolar**. Disponível em: <http://www.fnede.gov.br/index.php/ae-historico>.

COFEN- Conselho Federal de Enfermagem do Paraná et al. **A adequada higienização das mãos é essencial na prevenção e controle de infecções, parecer técnico Coren/ PR N° 39/2023**, p. 5.

DOMENE, SEMÍRAMIS MARTINS ÁLVARES. A escola como ambiente de promoção da saúde e educação nutricional. **Psicol. USP**, v. 19, n.4, 2008.

GABANI, F. L.; MAEBARA, C. M. L.; FERRARI, R. A. P. Pediculose nos centros de educação infantil: conhecimentos e práticas dos trabalhadores. **Escola Anna Nery**, v. 14, n. 2, p. 309–317, abr. 2010.

LUSTOSA, Cláudia Fernanda; SENA, Carolinne Kilcia Carvalho; FREITAS, Joana de Sousa; LEAL, Renata Pamela Nogueira; SILVA, Maria Gabriela; OLIVEIRA, Brenda Soares. **Atuação do enfermeiro para a promoção de higiene pessoal em crianças: relato de experiência**. 2024.

MACIEL, Ethel Leonor Noia et al. Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 389-396, 2010.



MESQUITA, Alzair de Sousa et al. **A Importância do ensino de higiene no ensino fundamental**. Editora Realize, [S. l.], ano 2017, p. 1-4, 19 dez. 2017.

MORAIS, Carla dos Santos; Siqueira, Rossatia Byanca Curado de; Ferreira, Rosilaine Martins; COSTA, Rosivania Martins Ferreira. Hábitos de Higiene Pessoal na Educação Infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 2109–2114, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i3.4951.

NÚCLEO DE TELESSAÚDE RIO GRANDE DO SUL. **Qual o tratamento para pediculose (piolho)?** Biblioteca Virtual em Saúde, 2 jul. 2019. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/qual-o-tratamento-para-pediculose-piolho/>. Acesso em: 30 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Diretrizes para a prevenção de infecções e controle em escolas**. Genebra: OMS, 2020.

OLIVEIRA, Elóide André; GARCIA, Telma Ribeiro; SÁ, Lenilde Duarte de. Aspectos valorizados por profissionais de enfermagem na higiene pessoal e na higiene corporal do paciente. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online], v. 56, n. 5, p. 479-483, 2003.

OLIVEIRA, Natália Rodrigues; SILVA, Caroline Vaz da. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/722/AIMPOR~1.P>. Acesso em: 15 out. 2024.

PRAXEDES, Raquel Cristina Santana et al. Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v. 28, n. 8, p. 2203-2214, 2023.

RICHTER Ana Cristina e Vaz, Alexandre Fernandes. Educar e cuidar do corpo: biopolítica no atendimento à pequena infância. **Educação em Revista** [online], v. 26, n. 2, p. 117-134, 2010.

RODRIGUES, Karin Débora. Psicomotricidade na Educação. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 3, e, 2021. DOI: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo>.

SANTOS, A. L. dos et al. A criação de uma horta escolar como ferramenta ao ensino de Educação Ambiental/The creation of a school garden as a tool for teaching Environmental Education. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 78811–78827, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-349.

SANTOS, K. L. dos et al. Perdas e desperdícios de alimentos: reflexões sobre o atual cenário brasileiro. **Brazilian Journal of Food Technology**, v. 23, p. e2019134.

